

CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA DE ATITUDE FRENTE À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ÁREA ESPORTIVA

Jean Carlos Natividade¹
Lorine Tavares
Emílio Takase
João Fernando Rech Wachelke

A interdisciplinaridade tem sido freqüentemente tratada como algo fundamental na atuação profissional. A Psicologia, dentro de suas variadas áreas de atuação, vem atuando juntamente com diferentes profissionais na busca de um melhor resultado para o que é demandado. No que cabe à psicologia do esporte, as áreas de conhecimento abordadas são a psicologia e a educação física. Assim, entende-se que profissionais de ambas as áreas atuam em conjunto e, dessa forma, é fundamental conhecer a percepção de ambos acerca da atuação do psicólogo no esporte. Esse estudo propõe-se a conhecer a atitude dos futuros profissionais de Educação Física e Psicologia frente à atuação do psicólogo no esporte. Nesse sentido, desenvolveu-se e aplicou-se uma escala para medir as atitudes de alunos dos cursos de Educação Física e Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina frente à atuação de um psicólogo na área esportiva. Foi adotada como referencial teórico a teoria das atitudes; contudo, é entendido pelos autores que as atitudes são predisposições individuais para o comportamento baseadas em teorias do senso comum. Em outras palavras, é considerado que as atitudes têm origem nas representações sociais cultivadas por um grupo social. A primeira etapa da construção da escala foi a elaboração de 38 itens contendo sentenças positivas ou negativas a respeito da atuação do psicólogo no esporte. Posteriormente, dois pesquisadores avaliaram a adequação dos itens ao construto em estudo e selecionaram 11 itens que compuseram a escala apta a ser aplicada. Os itens possuíam formato de escala de Likert de 5 pontos, em que os respondentes deveriam manifestar o grau de concordância com as afirmações apresentadas nos itens atribuindo valores de 1 (discordo plenamente) a 5 (concordo plenamente). Participaram da pesquisa 132 estudantes universitários, cuja média de idade foi de 21 anos e 4 meses. Desses indivíduos 60,6% deles eram do sexo feminino. Do total de participantes, 51,5% eram do curso de psicologia e desse montante 62,5% eram mulheres; 48,5% eram do curso de Educação Física e 37,5% dos indivíduos desse curso eram mulheres. A escala apresentou alfa de Cronbach com valor satisfatório para novas medidas. Os resultados apontaram uma atitude alta em relação à atuação do psicólogo no esporte, próxima de 5, e as diferenças das médias entre os grupos de estudantes de Psicologia e estudantes de Educação Física não se demonstraram significativas no nível de 5%. Esses resultados revelam que os futuros profissionais de Educação Física e Psicologia mostram-se amplamente favoráveis à atuação de um psicólogo na área esportiva, indicando uma inclinação à prática interdisciplinar do psicólogo do esporte.

¹ Apresentador. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis / SC. jeannatividade@yahoo.com.br.